

Índice de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul

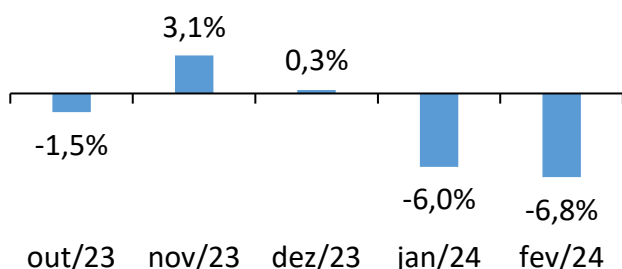
Mês de Referência: Fevereiro de 2024

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção da cadeia do leite do Rio Grande do Sul, a Assessoria Econômica do Sistema Farsul publica com periodicidade mensal o Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru (ILC). O ILC tem como objetivo mensurar a variação dos preços de uma cesta de insumos que compõem 80% do custo de produção do leite.

1. O resultado do ILC em fevereiro de 2024 e suas comparações com os meses anteriores.

Para leitura de fevereiro do ILC, observamos a manutenção do comportamento deflacionário nos insumos da cesta, principalmente, na alimentação. O preço do milho se manteve em trajetória de queda, puxado pela intensificação da colheita de primeira safra no Centro Oeste do Brasil. A soja também sofreu uma grande desvalorização (-7,85%) no preço entre janeiro e fevereiro. Observamos também a continuidade na queda das cotações de energia elétrica e sal mineral, porém em magnitude menor que os grãos. Entretanto, combustíveis e fertilizantes apresentaram inflação no mês, influenciados principalmente pela alta cambial e a valorização do preço do barril de petróleo. Portanto, em fevereiro foi observado uma queda de -6,81% no ILC, dando continuidade no processo deflacionário já registrado no mês passado.

GRÁFICO 1 - COMPORTAMENTO MENSAL DO ILC EM 2024



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

2. O resultado do ILC no acumulado do ano e em 12 meses e suas comparações com o IPCA.

O indicador vem apresentando deflação de 12,37% no acumulado do ano. Esse desempenho em fevereiro do ILC tem aderência ao comportamento da leitura acumulada do ano e de 12 meses do IIPR medidos pela Assessoria Econômica da FARSUL, que observa o comportamento dos preços recebidos pelos produtores.

No acumulado do ano e em 12 meses, o IIPR apresenta deflação de 14,96% e 20,16%, respectivamente.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO ILC E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

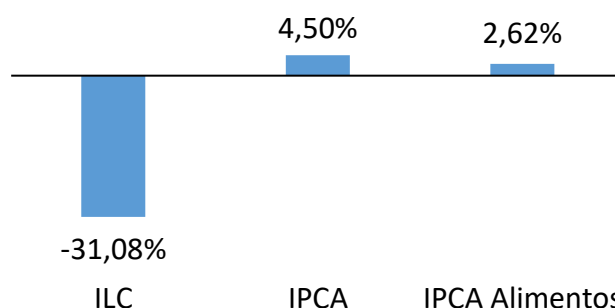
Ano	ILC - Acumulado no Ano (%)	ILC - Acumulado em 12 Meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos - Acumulado no Ano (%)
2017	-12,44%	-12,44%	2,95%	-1,87%
2018	18,09%	18,09%	3,75%	4,04%
2019	7,72%	7,72%	4,31%	6,37%
2020	74,65%	74,65%	4,52%	14,09%
2021	30,77%	30,77%	10,06%	7,94%
2022	-1,49%	-1,49%	5,79%	11,64%
2023	-25,41%	-25,41%	4,62%	1,03%
2024	-12,37%	-31,08%	1,25%	2,34%

Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Apesar de termos observada inflação nos últimos meses de 2023, as significativas quedas nos preços dos insumos durante o ano passado ainda têm reflexo no acumulado em 12 meses, registrando deflação de 31,08%. Esse desempenho deflacionário demonstra correlação com a leitura em 12 meses de outro indicador de inflação com cesta de commodities, o IPA-DI medido pela FGV. No acumulado em 12 meses o IPA-DI apresentou deflação de 6,98% na sua leitura de fevereiro.

Para março, estamos observando um movimento de valorização do preço da Soja e a continuidade da valorização do preço do barril de petróleo e do dólar. Esse cenário pode puxar os preços de fertilizantes e combustíveis dentro da cesta e contrapor o comportamento de desvalorização da cotação do milho no próximo mês.

GRÁFICO 2 - COMPARAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE CRU (ILC) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Os dados apresentados no relatório e o histórico completo do Indicador de Insumos para a Produção de Leite Cru do Rio Grande Sul (ILC), bem como, outros dados e indicadores podem ser acessados no site da FARSUL BigData pelo link: <https://www2.farsul.org.br/bigdata/>

